



RESOLUÇÃO CEPE N° 22/2005*

Reformula o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina, a ser implantado a partir do ano letivo de 2005.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES N° 04, de 07 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina;

CONSIDERANDO que o artigo 54 do Regimento Geral da UEL estabelece que o Sistema Acadêmico dos Cursos de Graduação será definido nos respectivos Projetos Pedagógicos;

CONSIDERANDO que cada curso de graduação tem um currículo pleno, organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 20941, de 03 de agosto de 2004.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado, nos termos da presente Resolução, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina cujas bases estruturativas vêm sendo desenvolvidas desde o ano letivo de 1998, com as adequações decorrentes das análises e discussões ocorridas em 2004 pelo Colegiado do Curso e Conselho de Centro do CCS.

CAPÍTULO I DAS DIRETRIZES DO CURSO

Art. 2º O Curso de Medicina parte da compreensão de que o estudante de hoje deve ser preparado para ser o profissional e o cidadão que participará dos processos de construção do conhecimento e, portanto, as atividades docente-assistenciais são centradas no estudante, visto como sujeito da aprendizagem e no professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, enfocando o aprendizado baseado em problemas e orientado para a comunidade.

Art. 3º O Curso de Medicina está fundamentado na pedagogia da interação, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes; facilitando o desenvolvimento do seu próprio método de estudo, aprendendo a aprender, a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados e a trabalhar em equipe.

*(Com alterações das Resoluções CEPE nº 348/05 e 07/08)

- Art. 4º O Curso de Medicina está fundamentado nas seguintes diretrizes:
- I. estruturação modular, viabilizando a interdisciplinaridade;
 - II. ensino centrado nas necessidades de aprendizagem dos estudantes;
 - III. currículo nuclear comum a todos os estudantes e a oportunidade de práticas eletivas, cuja função é permitir uma certa individualização do currículo;
 - IV. ensino baseado na pedagogia da interação, com os conteúdos das ciências básicas e clínicas desenvolvidas de forma integrada e em torno dos problemas prioritários de saúde da população;
 - V. garantia de contato do estudante de medicina com as realidades de saúde e socioeconômicas da comunidade desde o primeiro ano do curso;
 - VI. adoção da avaliação formativa;
 - VII. terminalidade do curso em seis anos.
- Art. 5º O curso de Medicina utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem e em especial a Aprendizagem Baseada em Problemas.
- Art. 6º Os objetivos do curso e o perfil do concluinte constam dos anexos I e II, respectivamente, da presente Resolução.

CAPÍTULO II DO SISTEMA ACADÊMICO

- Art. 7º O Sistema Acadêmico a ser adotado pelo Curso de Graduação em Medicina, a partir do ano letivo de 2005, será o Seriado Anual com as seguintes características:
- I. Módulos dispostos em séries anuais, atendendo ao princípio de hierarquização e ofertados nas seguintes modalidades:
 - a) Módulos com oferta em bloco;
 - b) Módulos anuais;
 - II. Estágios Supervisionados;
 - III. Módulos de Atualização.
- Art. 8º O currículo do Curso de Graduação em Medicina é constituído por um conjunto de Atividades Acadêmicas distribuídas nas seguintes categorias:
- I. Módulos temáticos interdisciplinares, desenvolvidos através das seguintes atividades pedagógicas:
 - a) Seção tutorial;
 - b) Prática de laboratório e discussão de casos clínicos;
 - c) Palestras ou conferências;
 - d) Estudo orientado;
 - e) Avaliação.
 - II. Módulos de habilidades clínicas e atitudes;

- III. Módulos de interação entre ensino, serviços de saúde e comunidade;
- IV. Módulos de atualização;
- V. Estágios do Internato.

§ 1º Todos os módulos e estágios são obrigatórios.

§ 2º O estudante poderá, por opção, cumprir as Atividades Acadêmicas Complementares previstas regimentalmente.

Art. 9º As diretrizes pedagógicas do currículo estão inseridas no desenvolvimento de cinco tipos de atividades acadêmicas.

§ 1º Os módulos temáticos interdisciplinares devem ser desenvolvidos, da 1ª à 4ª séries, em grupos de 8 (oito) a 10 (dez) estudantes e um professor, com duração de 4 (quatro) a 6(seis) semanas, utilizando a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas.

§ 2º Os módulos de Habilidades Clínicas e Atitudes, em número de quatro, devem ser desenvolvidos da 1ª à 4ª séries, de oferta anual, contemplando procedimentos laboratoriais e médico-cirúrgicos, semiologia e comunicação médico-social.

§ 3º Os módulos de interação entre ensino, serviços e comunidade, em número de quatro, devem ser desenvolvidos da 1ª a 4ª série, de oferta anual, contemplando práticas de introdução à pesquisa científica e conteúdos teórico-práticos de atenção à saúde na comunidade e na rede de serviços de saúde de menor complexidade tecnológica.

§ 4º Os módulos de atualização, em número de três, devem ser desenvolvidos da 2ª à 4ª séries, com duração de duas a quatro semanas, contemplando oportunidades de diversificação para o estudante, pois ocorrem através da vivência de conteúdos e práticas não ofertadas regularmente pelo currículo.

§ 5º Os estágios do internato, em número de 35, devem ser desenvolvidos nas 5ª e 6ª séries, em grupos de seis estudantes, com duração de 2 a 12 semanas, contemplando atividades teórico-práticas decorrentes da responsabilização pelo atendimento dos pacientes, sempre orientados por docentes-preceptores e supervisores de cada estágio.

Art. 10. O ano acadêmico é constituído por 2 (dois) períodos letivos regulares - semestres - e 2 (dois) períodos especiais entre os períodos letivos regulares, com as seguintes características:

- I. cada período letivo tem a duração mínima de dias de trabalho escolar efetivo, exigidos pela legislação vigente;
- II. os períodos especiais, como no caso de internato médico da 5ª e 6ª séries, destinam-se a assegurar o melhor aproveitamento da aprendizagem, uma vez que nestas séries o processo é centrado na prestação de serviços desenvolvidos principalmente no Hospital Universitário.
- III. os períodos letivos regulares e especiais têm duração prevista em Calendário Escolar.

- Art. 11. O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas previstas na primeira série do curso.
- Art. 12. As matrículas subseqüentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante, conforme Calendário Escolar.
- Art. 13. Será matriculado na série subseqüente o estudante promovido na forma prevista na presente Resolução.
- Art. 14. Módulos essenciais são aqueles que não podem ser cursados em regime de dependência.
- Parágrafo único. São considerados essenciais todos os módulos da 4ª série.
- Art. 15. A matrícula em disciplinas especiais e eletivas previstas para as atividades acadêmicas complementares far-se-á independentemente da série.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Art. 16. A duração mínima e máxima prevista para o curso de Medicina é de 6 (seis) e 9 (nove) anos, respectivamente.
- Art. 17. Para obter o grau de Médico, o estudante deverá cumprir um total de 9.758 (nove mil, setecentas e cinqüenta e oito) horas relativas ao currículo pleno proposto.
- § 1º Os conteúdos curriculares, segundo os eixos de conhecimento estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina, estão no anexo III;
- § 2º A distribuição da carga horária total segundo atividades pedagógicas e séries consta do anexo IV.
- Art. 18. O currículo pleno do curso de Medicina, implantado a partir do ano letivo de 1998, passa a vigorar com a seguinte seriação:



1ª Série

Código	Nome	Carga Horária						
		Oferta	Teór	Prát.	Tut.	E. Or.	Av.	Tot.
6MOD101	Introdução ao Estudo da Medicina (COL)	B	10	80	40	54	6	190
6MOD102	Concepção e Formação do Ser Humano (BIO/CIF/MOR/HIT/GIN)	B	10	34	44	62	6	156
6MOD103	Metabolismo (BIO/BIQ/MOR/CIF/HIT/MED)	B	12	36	44	58	6	156
6MOD104	Funções Biológicas (CIF/MED/MOR/HIT/BIQ)	B	22	34	52	68	6	182
6MOD105	Mecanismos de Agressão e Defesa (MIB/MED/PAT/LAC/CIF)	B	16	34	52	74	6	182
6MOD106	Abrangência das Ações de Saúde (DSC/SOC/PED)	B	8	16	32	45	3	104
6MOD107	Habilidades Clínicas e Atitudes I (LAC/MED/CIR/PED)		22	104			6	132
6PIN100	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade I (DSC/MED/LAC/SOC)		20	82				102
	Total		120	420	264	361	39	1204

2ª Série

Código	Nome	Carga Horária						
		Oferta	Teór	Prát.	Tut.	E. Or.	Av.	Tot.
6MOD201	Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente (MED/PED/LAC/DSC/PAT/MIB)	B	8	16	28	49	3	104
6MOD202	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento (PED/CIF/GIN)	B	12	24	44	70	6	156
6MOD203	Percepção, Consciência e Emoção (MED/CIF/MOR/HIT)	B	12	34	44	60	6	156
6MOD204	Proliferação Celular (BIO/LAC/PAT/MOR/MED/CIR)	B	14	28	52	82	6	182
6MOD205	Locomoção e Preensão (CIR/MED/MOR)	B	8	24	28	38	6	104
6MOD206	Processo de Envelhecimento (MED/CIF/SOC/PAT)	B	14	28	52	85	3	182
6MOD207	Habilidades Clínicas e Atitudes II (MED/LAC/CIR/PED)		22	108			6	136
6MOD208	Atualização II (COL)	B	30	30				60
6PIN200	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade II (DSC/MED)		44	88				132
	Total		164	380	248	384	36	1212

3ª Série

Código	Nome	Carga Horária						
		Oferta	Teór	Prát.	Tut.	E. Or.	Av.	Tot.
6MOD301	Dor (MED/CIR/CIF/MOR)	B	14	28	56	78	6	182
6MOD302	Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia (MED/CIR/MIB/LAC/PAT)	B	14	28	56	81	3	182
6MOD303	Fadiga, Perda de Peso e Anemias (MED/PED)	B	10	20	36	61	3	130
6MOD304	Problemas Mentais e de Comportamento (MED)	B	8	16	28	49	3	104
6MOD305	Perda de Sangue (MED/CIR)	B	10	20	36	61	3	130
6MOD306	Febre, Inflamação e Infecção (MED/MIB/PAT)	B	11	20	36	60	3	130
6MOD307	Habilidades Clínicas e Atitudes III (MED/CIR/LAC/PED)		22	104			6	132
6MOD308	Atualização III (COL)	B	30	30				60
6PIN300	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade III (MED/DSC/PED/GIN)		66	66				132
	Total		185	332	248	390	27	1182

4ª Série

Código	Nome	Carga Horária						
		Oferta	Teór	Prát.	Tut.	E. Or.	Av.	Tot.
6MOD401	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar (GIN)	B	13	24	44	72	3	156
6MOD402	Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias (MED/CIR/LAC)	B	10	20	36	61	3	130
6MOD403	Desordens Nutricionais e Metabólicas (MED/BIQ)	B	8	16	28	49	3	104
6MOD404	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência (MED/CIR)	B	12	24	36	55	3	130
6MOD405	Dispneia, Dor Torácica e Edemas (MED/CIR/LAC)	B	12	24	44	73	3	156

6MOD406	Emergências (MED/CIR)	B	13	24	44	72	3	156
6MOD407	Habilidades Clínicas e Atitudes IV (MED/CIR/GIN/PED)		22	104			6	132
6MOD408	Atualização IV (COL)	B	30	30				60
6PIN400	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade IV (CIR/MED/PED/GIN)		16	116				132
	Total		136	382	232	382	24	1156

5ª Série

Código	Nome	Carga Horária			
		Oferta	Teór	Prát.	Tot.
6EST511	Estágio Supervisionado em Anestesiologia A (CIR)	B	14	76	90
6EST512	Estágio Supervisionado em Clínica Médica I A (MED)	B	36	214	250
6EST513	Estágio Supervisionado em Dermatologia (MED)	B	7	38	45
6EST514	Estágio Supervisionado em Ginecologia e Obstetria A (GIN)	B	66	374	440
6EST515	Estágio Supervisionado em Moléstias Infecciosas A (MED)	B	36	204	240
6EST516	Estágio Supervisionado em Pediatria A (PED)	B	80	460	540
6EST517	Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Pediátrico e Sala de Hidratação A(PED)	B	40	224	264
6EST518	Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Tocoginecológico A (GIN)	B	35	133	168
6EST519	Treinamento em Pronto Socorro Pediátrico A (PED)	B		120	120
6EST520	Treinamento em Pronto Socorro Tocoginecológico A (GIN)	B		120	120
6EST522	Estágio Supervisionado em Deontologia e Bioética (MED)	B	34		34
6EST544	Estágio Supervisionado em Psiquiatria B (MED)	B	20	60	80
	Total		368	2023	2391

6ª Série

		Carga Horária			
		Oferta	Teor	Prát.	Tot.
6EST523	Estágio Supervisionado em Cardiologia e Cirurgia Cardíaca e Atividades em Radiologia A (MED/CIR)	B	24	138	162
6EST524	Estágio Supervisionado em Cirurgia do Aparelho Digestivo e Atividades em Radiologia A (CIR)	B	24	124	148
6EST525	Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica A (Angiologia) (CIR)	B	24	138	162
6EST526	Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica A (Cirurgia Plástica) (CIR)	B	24	138	162
6EST527	Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica A (Oftalmologia) (CIR)	B	24	138	162
6EST528	Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica A (Otorrinolaringologia) (CIR)	B	24	138	162
6EST529	Estágio Supervisionado em Clínica Médica II A (Hematologia) (MED)	B	24	138	162
6EST530	Estágio Supervisionado em Clínica Médica II A (Reumatologia) (MED)	B	24	138	162
6EST532	Estágio Supervisionado em Clínica Médica II A (Unidade de Terapia Intensiva) (MED)	B	24	138	162
6EST533	Estágio Supervisionado em Endocrinologia A (MED)	B	24	124	148
6EST534	Estágio Supervisionado em Gastroenterologia e Atividades em Radiologia A (MED)	B	24	138	162
6EST535	Estágio Supervisionado em Nefrologia e Atividades em Radiologia A (MED)	B	24	131	155
6EST536	Estágio Supervisionado em Neurologia e Neurocirurgia e Atividades em Radiologia A (MED/CIR)	B	24	131	155
6EST537	Estágio Supervisionado em Ortopedia e Traumatologia e Atividades em Radiologia A (CIR)	B	24	139	163
6EST538	Estágio Supervisionado em Pneumologia e Cirurgia Torácica e Atividades em Radiologia A (CIR/MED)	B	24	124	148
6EST539	Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Cirúrgico A (CIR)	B	40	226	266
6EST540	Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Médico A (MED)	B	40	226	266
6EST541	Estágio Supervisionado em Urologia e Atividades em Radiologia A (CIR)	B	24	124	148
6EST542	Treinamento em Pronto Socorro Cirúrgico A (CIR)	B	0	180	180

6EST543	Treinamento em Pronto Socorro Médico A (MED)	B	0	120	120
6EST545	Estágio Supervisionado em Correlação Anátomo-Clínica (LAC)	B	0	68	68
6EST549	Estágio Supervisionado em Clínica Médica II (Geriatria) (MED)	B	24	138	162
	Total		344	2269	2613

- Art. 19. O estudante deverá cumprir 540 (quinhentas e quarenta) horas correspondentes aos Treinamentos em Pronto Socorro Pediátrico, Pronto Socorro Tocoginecológico, Pronto Socorro Médico e Pronto Socorro Cirúrgico, em caráter obrigatório, que substituirão as Atividades Acadêmicas Complementares (Monitoria Acadêmica, Projetos de Ensino, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Disciplinas Especiais, Disciplinas Eletivas, Estágio Curricular não Obrigatório e Eventos).
- Art. 20. O estudante, por opção, poderá cumprir além dos Treinamentos em Pronto Socorro Pediátrico, Pronto Socorro Tocoginecológico, Pronto Socorro Médico e Pronto Socorro Cirúrgico, outras Atividades Acadêmicas Complementares.
- Art. 21. Na Atividade Acadêmica Obrigatória – Estágio Supervisionado em Clínica Médica II, ofertada na 6ª série do curso, o estudante faz opção por uma das seguintes áreas: Geriatria, Reumatologia, Unidade de Terapia Intensiva, Hematologia.
- Art. 22. Na Atividade Acadêmica Obrigatória – Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica, ofertada na 6ª série do curso, o estudante faz opção por uma das seguintes áreas: Angiologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Cirurgia Plástica.
- Art. 23. Todas as Atividades Acadêmicas Obrigatórias que compreendem o Internato Médico (5ª e 6ª séries) são consideradas essenciais para efeito do cumprimento de dependência.
- Art. 24. Para ingressar na 6ª série o estudante deverá ter integralizado todos os estágios locados na 5ª série do curso.
- Art. 25. As ementas do currículo pleno do curso de Medicina que passa a vigorar a partir do ano letivo de 2005, constam do anexo V da presente Resolução.

CAPÍTULO IV SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Art. 26. A avaliação do aproveitamento escolar será feita por atividade acadêmica, através do uso conjugado de modalidades de avaliação integradas entre si e relacionadas diretamente com os objetivos do Curso de Graduação em Medicina, a saber:
- I. avaliação diagnóstica - realizada no início do curso, período letivo ou unidade de ensino, com o intuito de verificar se os estudantes possuem os pré-requisitos necessários e imprescindíveis às novas aprendizagens;
 - II. avaliação formativa - realizada durante todo o decorrer do período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão atingindo os objetivos previstos;
 - III. avaliação somativa - realizada no final do Módulo, período letivo, unidade de

ensino ou curso e consiste em classificar os estudantes de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.

- Art. 27. A avaliação do estudante é realizada através da utilização dos seguintes técnicas:
- I. auto-avaliação - realizada pelo estudante sobre o seu próprio desempenho englobando conhecimentos, atitudes e habilidades;
 - II. avaliação interpares - realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes;
 - III. avaliação do professor/tutor – realizada por escrito e oralmente pelo professor para identificar as atitudes, comportamentos e habilidades dos estudantes e avaliar o progresso de cada um;
 - IV. avaliação cognitiva - é a avaliação do conhecimento adquirido, realizada ao final de cada Módulo e Estágio do Internato;
 - V. avaliação prática em multi-estações - é a avaliação do conhecimento teórico-prático, realizada ao final de cada Módulo Temático Interdisciplinar e, quando pertinente, é organizada através do rodízio de estudantes por várias estações, a intervalos determinados;
 - VI. avaliação baseada no desempenho clínico - mede habilidades específicas e atitudes - o método utilizado é denominado Exame Clínico Estruturado por Objetivo e é organizado com base em um número variado de estações com emprego de diversos materiais e recursos: exames laboratoriais, peças anatômicas, pacientes, imagens, vídeos, entre outros;
 - VII. portfólio – técnica que permite o acompanhamento do estudante e verifica o desenvolvimento e aquisição das competências, identificando as debilidades e permitindo estabelecer um plano de atividades para o enfrentamento dessas debilidades.
 - VIII. avaliação por meio de relatórios e/ou trabalhos científicos – realizada ao longo dos Módulos PIN, podendo também ser adotada em outros Módulos ou estágios a critério das instâncias pertinentes;
 - IX. Exame Final - aplicado aos estudantes que alcançarem média igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) com os resultados das demais avaliações.

Art. 28. A avaliação do estudante é realizada da seguinte forma:

§ 1º Nos módulos temáticos terá uma média final composta pelas notas I e II:

- I. Nota I: obtida através das avaliações do estudante, pelo tutor, realizadas durante o módulo, com peso 4 (quatro), havendo um escore de 1 a 7 com o seguinte significado:

1	2	3	4	5	6	7
Péssimo	Ruim	Fraco	Médio	Bom	Ótimo	Excelente

A conversão do escore obtido, previsto no inciso I, para nota é feita pela sua multiplicação por 10/7 (dez sétimos):

Método	Escore	Periodicidade	Peso
Avaliação pelo Tutor	1 a 7	No mínimo em três tutoriais	4

II. Nota II: obtida através da avaliação cognitiva (teórica e prática), distribuídas de acordo com a natureza dos módulos temáticos, com peso total 6 (seis):

Método	Escala de Pontuação	Periodicidade	Peso	Peso
Avaliação cognitiva teórica	0 -10	Final do Módulo	Variável	1 + 2 = 6
Avaliação cognitiva prática	0 - 10	Final do Módulo	Variável	

III. Média Parcial da avaliação do estudante no módulo temático = (nota I X 4) + (nota II X 6) /10.

Inciso I: Os pesos e o escore poderão ser analisados periodicamente e alterados após aprovação da Comissão de Avaliação e Colegiado do curso de Medicina.

- § 2º Avaliação nos Módulos de Habilidades e Atitudes: a avaliação nesses módulos obedecerá a pesos e cronogramas próprios, estabelecidos por cada um deles, respeitando-se as características próprias de cada série, sendo a nota final calculada pela média ponderada das notas parciais: uma decorrente do Exame Clínico Estruturado por Objetivos com peso 5 (cinco), outra decorrente de avaliações de relatórios de atividades práticas desenvolvidas pelo estudante com peso 3 (três) e outra de avaliações do professor, do desempenho do estudante durante as atividades do módulo, com peso 2 (dois); é necessário um mínimo de 4 (quatro) avaliações complementares à nota do Exame Clínico Estruturado por Objetivos por período.
- § 3º Avaliação nos Módulos PIN: a avaliação nesses módulos obedecerá a pesos e cronogramas próprios, estabelecidos pelo módulo em cada série, sendo a nota final calculada pela média ponderada das notas parciais, decorrentes de teste(s) cognitivo(s), e/ou trabalho/relatório da pesquisa ou outras atividades desenvolvidas durante o ano letivo; e, após análise, outros instrumentos de avaliação formativa e somativa poderão ser introduzidos.
- § 4º Avaliação nos Módulos de Atualização: a avaliação nesses módulos será feita conforme estabelecido em regimento próprio do Colegiado de Medicina a este respeito e será obtida pela média ponderada da avaliação da monografia exigida, com peso 3, a do orientador da atividade do módulo, com peso 5 e a do coordenador do módulo, com peso 2.
- § 5º Avaliação nos Estágios do Internato Médico é realizada da seguinte forma:
- I. a verificação do desempenho do interno será realizada através da observação sistemática por parte dos preceptores e professores-

supervisores, constituindo a nota de conceito;

II. a nota para aprovação constará de conceito e prova cognitiva, que somados em igualdade, determinarão a média final.

Art. 29. A verificação da freqüência a todas as atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.

§ 1º É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de freqüência.

§ 2º As verificações de freqüência, para efeito de cumprimento das disposições legais, são realizadas por meio das pautas acadêmicas e impressos específicos.

§ 3º No caso de estudo orientado, atividade pedagógica de natureza especial, a verificação de freqüência se dará de forma indireta, considerando que o ensino orientado é pautado pelos objetivos de aprendizagem definidos nas sessões tutoriais e a participação do estudante, neste tipo de atividade, será medida por intermédio das sessões tutoriais, assim definidas:

I. semana-padrão dos módulos temáticos - quando existem duas sessões tutoriais, com 4 horas-aula cada e dois ou três períodos destinados ao estudo orientado num total de 8 a 12 horas-aula;

II. a ausência em uma sessão tutorial equivalerá ao lançamento de faltas de 4 horas-aula mais 4 ou 6 horas-estudo orientado, em um total de 8 ou 10 faltas, conforme a programação do módulo.

Art. 30. Considerar-se-á aprovado no módulo o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e freqüência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.

Art. 31. A reprovação do estudante no módulo, após a publicação da média parcial, ocorre:

I. por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de freqüência;

II. por nota (RN = Reprovação por Nota), quando obtém média parcial inferior a 3,0 (três);

III. por falta e por nota (RFN = Reprovação por Falta e por Nota), se estiver simultaneamente, nas duas condições anteriores.

Art. 32. O estudante terá direito a Exame Final quando obtiver média parcial no módulo igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis), ou conceito equivalente.

§ 1º O Exame Final será realizado conforme o Calendário Escolar.

§ 2º Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.

- § 3º Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota respectiva a ser atribuída ao estudante é 0,0 (zero).
- § 4º Está vedada a participação no Exame Final ao estudante que, após a publicação da média parcial do módulo, obtiver média parcial inferior a 3,0 (três) ou que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades.
- Art. 33. A reprovação do estudante por nota no módulo, após a realização do Exame Final, ocorre se o mesmo não atingir média final igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.
- Art. 34. Considerar-se-á aprovado no estágio do Internato Médico, o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.
- § 1º O estudante terá direito a Exame Final quando obtiver média parcial no estágio do Internato Médico igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).
- § 2º Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.
- § 3º Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota respectiva a ser atribuída ao estudante é 0,0 (zero).
- § 4º Está vedada a participação no Exame Final ao estudante que, após a publicação da média parcial do estágio do Internato Médico, obtiver média parcial inferior a 3,0 (três) ou que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades.

CAPÍTULO V SISTEMA DE PROMOÇÃO

- Art. 35. A frequência a quaisquer atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.
- § 1º É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.
- § 2º É vedado o abono de faltas
- Art. 36. É promovido para a série subsequente o estudante reprovado, por nota ou por falta, em até 2 (dois) módulos temáticos, que serão cursados em regime de dependência.
- Art. 37. O regime de dependência é permitido ao estudante reprovado por nota ou por falta em até 2(dois) módulos temáticos, desde que a reprovação não ocorra simultaneamente por nota e por insuficiência de frequência;
- Art. 38. Fica com a matrícula retida na série o estudante que:

- I. reprovar por nota ou por falta em mais de 2 (dois) módulos temáticos;
- II. reprovar por nota e por falta, simultaneamente, em um ou mais módulos;
- III. reprovar em atividade acadêmica considerada essencial.
- IV. reprovar em módulo(s) temático(s) cumprido(s) em regime de dependência, independente de aproveitamento na série de matrícula.
- V. não integralizar todas as atividades acadêmicas da 1ª à 4ª série, inclusive dependências, para que possa ingressar no Internato Médico na 5ª série.
- VI. não integralizar todos os estágios locados na 5ª série para ingressar na 6ª série.

CAPÍTULO VI

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

- Art. 39. A avaliação do curso deve buscar a melhoria das condições de ensino-aprendizagem e ser capaz de identificar as suas potencialidades e fragilidades.
- Art. 40. O Sistema Integrado de Avaliação do curso envolve a participação de professores, estudantes, funcionários técnico-administrativos e de gestores de saúde envolvidos com atividades do curso e engloba as seguintes dimensões:
- I. projeto político-pedagógico;
 - II. desenvolvimento da abordagem pedagógica e processo de ensino-aprendizagem;
 - III. desenvolvimento das práticas nos cenários de ensino-aprendizagem;
 - IV. desenvolvimento do corpo docente;
 - V. desenvolvimento do corpo discente;
 - VI. desenvolvimento do corpo técnico-administrativo,
 - VII. infra-estrutura;
 - VIII. desenvolvimento da gestão;
 - IX. acompanhamento de ex-alunos
- Art. 41. As técnicas de avaliação utilizadas pelos professores e pelos estudantes contemplam a avaliação das palestras, dos problemas de ensino-aprendizagem, dos tutores, dos módulos e os testes de progresso.
- Parágrafo único. O teste de progresso, realizado anualmente, envolve todos os estudantes matriculados no curso, sendo aplicado simultaneamente nas seis séries e tendo seus resultados a finalidade de construir as curvas de crescimento cognitivo propiciadas pelo currículo.
- Art. 42. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Profª Lygia Lumina Pupatto
Reitora

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 22/2005

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a formação geral do médico como profissional competente nas suas atribuições técnico-científicas e como cidadão consciente das suas responsabilidades sociais.

Objetivos Específicos

- Formar um profissional apto a resolver a grande maioria dos principais problemas de saúde encontrados na população;
- Aprimorar a relação médico-paciente, aumentando a responsabilidade acadêmica e o compromisso social;
- Integrar o ciclo básico com o clínico e a teoria com a prática;
- Melhorar os sistemas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso;
- Valorizar a visão bioética e humanista da medicina;
- Estimular a compreensão do paciente como ser biopsicossocial;
- Contribuir para o desenvolvimento de práticas multi-profissionais de ensino, pesquisa e assistência, atuando articuladamente com os demais cursos de graduação do CCS e com os serviços de saúde;
- Participar das iniciativas desenvolvidas no campo da educação médica, em âmbito nacional e internacional;
- Capacitar o estudante para a produção do conhecimento e para a educação permanente em saúde de forma crítica, contínua e reflexiva.

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 22/2005

PERFIL DO CONCLUINTE

O médico formado com base neste currículo possuirá características que o predisporá a:

- Exercer a medicina com postura ética e visão humanística para o paciente, sua família e comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, baseados nos princípios da bioética e de forma crítica e reflexiva;
- Estar estimulado e capacitado para a prática da educação permanente, com preponderância da auto-aprendizagem;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente;
- Ter capacitação para identificar quais novos conhecimentos e habilidades são necessários para a resolução de novos problemas e assumir novas responsabilidades; buscar informações utilizando recursos adequados e analisar essas informações criticamente, atitude indispensável frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade de conhecimentos teóricos e técnicos;
- Dominar os conhecimentos formadores do embasamento científico de natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica;
- Ter domínio dos conhecimentos sobre fisiopatologia dos principais sinais e sintomas, dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência e dos aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico: saúde individual da criança, adolescente, adulto e do geronte com as peculiaridades de cada sexo; saúde da família e da comunidade; doenças crônico-degenerativas; neoplasias malignas; causas externas de morbi-mortalidade; doenças mentais e psicossociais; doenças infecciosas e parasitárias; doenças nutricionais; doenças ocupacionais, ambientais e iatrogênicas;
- Ter capacitação para utilizar recursos semiológicos e terapêuticos para prestar atenção integral à saúde, nos níveis primário, secundário e terciário;
- Utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos conhecendo critérios de indicação e contra-indicação, limitações, riscos, confiabilidade e sua validação científica;
- Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência;
- Saber atuar em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico da mesma, relacionando-se com os demais membros em bases éticas;
- Ter uma visão social do papel do médico e aceitar engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde;

- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação;
- Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá inserir-se, procurando atuar em termos dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento dentro da política de saúde vigente;
- Utilizar ou administrar equipamentos e recursos com efetividade, pautado em conhecimentos validados cientificamente.

ANEXO III DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 22/2005
CONTEÚDOS CURRICULARES SEGUNDO OS EIXOS DE CONHECIMENTO

ÁREAS DE CONHECIMENTOS	PALAVRAS-CHAVES	CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	% da carga horária total
1. Bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados	Bases moleculares e celulares	Construção dos conhecimentos básicos para identificar processos normais e alterados e relacioná-los com os aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico, aplicando-os aos problemas de sua prática.	16,1
2. Bases morfo funcionais dos processos normais e alterados	Processos fisiológicos	Permite a compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos, com o embasamento científico necessário para a prática médica, capacitando o estudante à promoção da saúde.	18,9
3. Determinantes sociais (culturais, ecológicos, psicológicos) e econômicos do processo saúde-doença na esfera individual e coletiva	Processo saúde-doença	Possibilita ao estudante uma visão social do papel do médico, capacitando-o para engajar-se em atividades de política e planejamento de saúde, e para orientar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças.	4,8
4. Propedêutica médica e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente	Propedêutica médica	Preparo para exercer a medicina com postura ética e visão humanística para com o paciente, sua família e a comunidade, bem como com os demais membros de equipes multiprofissionais, facilitando a inserção do médico no mundo do trabalho e sua atuação no sistema hierarquizado.	9,7
5. Diagnóstico e conduta terapêutica nas doenças	Diagnóstico e terapêutica	Capacita ao exercício da medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos, à utilização e administração de equipamentos e recursos, e à interpretação de exames laboratoriais e de imagens, essenciais para uma prática médica responsável e validada cientificamente, considerando os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.	48,5
Todos os eixos = MOD205 + MOD305 + MOD405			2,18

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 22/2005

NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS DA CARGA HORÁRIA CURRICULAR DO
CURSO DE MEDICINA DA UEL, SEGUNDO ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EXISTENTES
E SÉRIES.

Série	Teor.		Prát.		Tut.		E.O.		Avaliação		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1a	120	10,0	420	34,9	264	21,9	361	30,0	39	3,2	1204	100,0
2a	164	14,0	380	31,3	248	20,5	384	31,7	36	2,5	1212	100,0
3a	185	16,1	332	28,1	248	21,0	390	33,0	27	1,8	1182	100,0
4a	136	12,3	382	33,0	232	20,1	382	33,0	24	1,5	1156	100,0
Sub-Total	605	12,7	1514	32,1	992	20,8	1517	31,9	126	2,6	4754	100,0
5a	269	15,2	1505	84,8	0	-	0	-	0	-	1774	100,0
6a	225	13,0	1493	86,9	0	-	0	-	0	-	1718	100,0
Sub-total	494	14,1	2998	85,9	0	-	0	-	0	-	3492	100,0
TOTAL	1099	13,3	4512	54,7	992	12,0	1517	18,4	126	1,5	8246	100,0

ANEXO V DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 22/2005

EMENTÁRIO DO CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE MEDICINA, A SER IMPLANTADO A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2005.

1ª SÉRIE

6MOD101 Introdução ao Estudo da Medicina

Capacitação para o modelo pedagógico em vigência, conhecimento dos recursos de aprendizado disponíveis na UEL, conhecimento básico introdutório ao curso de medicina.

6MOD102 Concepção e Formação do Ser Humano

Morfologia e fisiologia dos órgãos reprodutores masculino e feminino; Concepção, fertilização, desenvolvimento embrionário e fetal, teratogenia. Aspectos psico-sociais da gestação

6MOD103 Metabolismo

Processos metabólicos (absorção, transporte e excreção) a nível celular e de órgãos.

6MOD104 Funções Biológicas

Conhecimentos sobre o organismo humano e suas relações com o meio ambiente, sobre os mecanismos envolvidos com a homeostase e com as várias adaptações que o corpo humano sofre.

6MOD105 Mecanismos de Agressão e Defesa

Reação do organismo a agentes físicos, químicos e biológicos. Cicatrização. Mecanismos de lesão físicos e biológicos.

6MOD106 Abrangência das Ações de Saúde

Políticas de saúde. Epidemiologia. Modelo assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva. Avaliação de novas tecnologias em saúde.

6MOD107 Habilidades Clínicas e Atitudes I

Treinamento para o estudante ser capaz de: utilizar biblioteca; acessar informações via internet; identificar sintopias; verificar com proficiência os sinais vitais; demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção e apalpação, percussão e ausculta – em adulto normal; identificar as fases do exame físico geral e segmentar; reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente; diferenciar as reações do paciente frente à doença; reconhecer atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente; saber avaliar as próprias emoções frente a diferentes situações; reconhecer a importância do toque (contato físico); desenvolver a capacidade de observar e ouvir; formular perguntas abertas de comunicação simples; dominar a técnica de lavagem de mãos; técnicas de aplicação de injeções IM e SC; realização de curativos simples; realização das técnicas do suporte básico de vida (BLS); realizar procedimentos de apoio diagnóstico de acordo com normas de biossegurança; utilização básica de proteção individual (EPIs); descarte de materiais químicos e biológicos;

conhecer os símbolos associados aos riscos; utilização correta de equipamentos de radioproteção; condutas proibidas durante atividades médicas em ambiente hospitalar e laboratorial; dosagens de glicemia, hemoglobina e urinálise por fita; identificar as estruturas anatômicas normais nos exames de imagem (radiologia convencional, ultrassonografia, tomografia e ressonância nuclear magnética); reconhecer o traçado eletrocardiográfico normal.

6PIN100 Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade I

Área de abrangência e de influência da UBS; territorialização com identificação de áreas de risco; organização comunitária.

2ª SÉRIE

6MOD202 Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento

Processo de nascimento e crescimento físico e mental.

6MOD203 Percepção, Consciência e Emoção

Aspectos anatômicos, histológicos, fisiológicos e farmacológicos do Sistema Nervoso Central, Periférico e dos órgãos dos sentidos.

6MOD206 Processo de Envelhecimento

O processo de envelhecimento suas manifestações em diferentes níveis: da célula ao indivíduo na sociedade.

6MOD204 Proliferação Celular

Mecanismos de proliferação celular normal e anormal. Processos hiperplásicos, pré-neoplásicos e neoplásicos benignos e malignos: etiopatogenia e correlação com a prática clínica e pesquisa.

6MOD205 Locomoção e Preensão

Sistema locomotor, postura e movimento. Metabolismo energético, fisiologia do exercício, anatomia funcional e relação entre carga e desempenho. Doenças do aparelho locomotor. Trauma.

6MOD201 Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente

Agravos à saúde decorrentes de alterações nas condições ambientais do campo e da cidade; doenças transmissíveis de veiculação hídrica.

6MOD208 Atualização II

Atualização dos conhecimentos da área médica, com temas a serem definidos.

6MOD207 Habilidades Clínicas e Atitudes II

Treinamento para o estudante ser capaz de: demonstrar conhecimentos em realizar uma anamnese completa (queixa e duração, HMA, interrogatório sobre os diversos aparelhos, antecedentes pessoais e familiares; perguntas abertas – queixa e duração, perguntas fechadas – interrogatório sobre os diversos aparelhos, antecedentes); obter dados antropométricos da criança e da gestante; demonstrar proficiência na realização do exame

físico em adultos, crianças e RN normais; conhecer instrumentos e técnicas para exames físicos especializados: ginecológicos, obstétrico, retal, otorrinolaringológico e oftalmológico; executar entrevistas com indivíduos nas diferentes fases do ciclo vital: gestante, mãe – filho, adolescente, adulto e idoso; compreender o paciente no seu contexto social, cultural e familiar; comportar –se adequadamente em sala cirúrgica assistindo um ato cirúrgico. Conhecer técnicas de antissepsia; conhecer técnicas de monitorização; saber paramentar-se; realizar punção venosa; manusear equipamentos básicos em laboratório: centrífuga microscópio óptico, microcentrífuga e banho – maria; realizar exames de: microhematócrito; tipagem sangüínea, teste de gravidez, líquido amniótico, análise macroscópica, teste de Clemens, células alaranjadas; exames a fresco de secreção vaginal, secreção uretral masculina e esperma; diagnosticar: artrose, osteoporose, DPOC; calcificações em placas ateromatosas, atrofia cerebral; mediante exames de imagem; diagnóstico eletrocardiográfico das sobrecargas e dos bloqueios.

6PIN200 Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade II

Atenção primária à saúde: organização, funcionamento e relações entre as Unidades Básicas de Saúde e níveis secundários e terciários de atenção. Introdução à metodologia científica. Epidemiologia e estatística aplicada à saúde. Ações e intervenções em equipes multiprofissionais de saúde.

3ª SÉRIE

6MOD301 Dor

Anamnese. Dor como mecanismo de defesa e sintoma de doença. Fatores que influenciam a dor. Aspectos biopsicossociais. Fisiologia da dor. Dor aguda e crônica, referida e irradiada. Tratamento da dor.

6MOD302 Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia

Dor abdominal aguda e crônica: caracterização, fisiopatologia e classificação. Icterícias: fisiopatologia e classificação. Diarréia: caracterização, fisiopatologia e classificação. Epidemiologia, diagnóstico diferencial e principais patologias envolvidas.

6MOD306 Febre, Inflamação e Infecção

Mecanismos de termorregulação e suas alterações patológicas. Reações inflamatórias infecciosas e não infecciosas. Manifestações clínicas das doenças febris. Vínculos entre febre, inflamação e infecção.

6MOD304 Problemas Mentais e de Comportamento

Principais transtornos mentais e de comportamento: epidemiologia, classificação, etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, evolução, tratamento e prevenção. Princípios de neuroanatomia, neurotransmissores e neuroimagem. Dependência de psicoativos: diagnóstico, condutas terapêuticas e reabilitação psicossocial.

6MOD305 Perda de Sangue

Fisiologia da coagulação. Distúrbios da Hemostasia. Principais causas de sangramentos. Mecanismos compensatórios locais e sistêmicos da perda de sangue. Condutas

terapêuticas frente à perda de sangue: manejo, bloqueio do sangramento, estabilidade hemodinâmica. Condutas terapêuticas transfusionais e não transfusionais.

6MOD303 Fadiga, Perda de Peso e Anemias

Fisiologia do sistema hematopoiético. Fisiopatologia, diagnóstico diferencial e condutas terapêuticas em doenças que cursam com sinais e sintomas de fadiga, perda de peso e/ou anemia. Fatores biopsicossociais que influenciam a fadiga, perda de peso e anemias.

6MOD308 Atualização III

Atualização de conhecimentos teórico-práticos em temas de interesse da área médica.

6MOD307 Habilidades Clínicas e Atitudes III

Treinamento para o estudante ser capaz de: executar com proficiência a anamnese e o exame físico para a consulta médica de clínica geral da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso, nas doenças de maior prevalência; praticar a correlação clínica de casos mais simples; desenvolver uma atitude facilitadora da comunicação frente aos diversos padrões de comportamento dos pacientes; saber orientar/educar família e comunidade; manusear instrumental cirúrgico básico conhecendo suas características e indicações de uso; executar algumas técnicas de coleta de material biológico para exames laboratoriais que requeiram métodos especiais; realização das técnicas do suporte avançado de vida – ACLS; conhecer técnicas e manusear instrumentos utilizados em procedimentos de baixa complexidade de urgência (assistência ventilatória, uso de monitores, desfibrilador, realização do ECG); realizar imobilizações, tamponamentos, suturas, drenagens e sondagens; conhecer a rotina de realização dos exames de laboratório de maior utilidade na prática médica geral; saber diferenciar exames de urgência e rotina, como são obtidos os resultados e tempo de realização dos exames; conhecer os principais interferentes nos exames mais comuns; diagnosticar: úlceras gastroduodenais, colecistopatias litíicas, pneumoperitônio, obstrução intestinal, pneumonias e sinusites.

6PIN300 Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade III

Atenção ambulatorial na rede básica de saúde. Papel do médico nas equipes de saúde da família. Habilidades clínicas básicas. Conduta clínica em patologias de maior prevalência loco-regional. Cuidados de saúde para pacientes acamados no domicílio. Atuação em equipe multiprofissional de saúde.

4ª SÉRIE

6MOD401 Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar

Problemas reprodutivos e irregularidades durante a gravidez e parto e problemas relacionados com a sexualidade humana, contracepção.

6MOD404 Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência

Aspectos anatômicos, histológicos, fisiológicos, farmacológicos, semiológicos e clínicos dos distúrbios da sensibilidade, motricidade e da consciência.

6MOD405 Dispnéia, Dor Torácica e Edemas

Desordens respiratórias, cardiovasculares, renais e fatores contribuintes de seu desenvolvimento. Fisiopatologia e exame físico das características básicas dos quadros clínicos. Epidemiologia das principais patologias envolvidas. Tratamento e reabilitação.

6MOD403 Desordens Nutricionais e Metabólicas

Distúrbios nutricionais primários e secundários. Noções básicas de suporte nutricional. Doenças endócrinas e metabólicas mais freqüentes.

6MOD402 Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias

Doenças dermatológicas mais freqüentes. Manifestações externas das doenças sistêmicas, iatrogenias mais prevalentes.

6MOD406 Emergências

Situações e patologias que constituem riscos agudos à integridade física e/ou mental dos indivíduos e que requerem imediata intervenção médica. Epidemiologia de acidentes e envenenamentos. Envenenamentos por animais peçonhentos (toxicologia).

6MOD408 Atualização IV

Atualização dos conhecimentos da área médica, com temas a serem definidos.

6MOD407 Habilidades Clínicas e Atitudes IV

Treinamento para o estudante ser capaz de: executar com proficiência a anamnese e o exame físico de uma consulta de clínica geral, incluindo o atendimento nas especialidades médicas em patologias mais prevalentes e/ou com risco de vida; correlação clínica com casos clínicos mais complexos; discutir com o paciente a sua situação clínica; saber informar diagnóstico; saber informar planos de tratamento e prognóstico; obter o consentimento informado; aprender a comunicar más notícias; conduzir o manejo de pacientes e famílias em situações difíceis (reabilitação de seqüelados, dementes, incapacitados, pacientes agressivos, sedutores, terminais, familiares em luto); executar algumas técnicas de coleta de material biológico para exames laboratoriais que requeiram métodos especiais; executar drenagens, retiradas de corpos estranhos e procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade (traqueostomia, drenagem de pneumotórax); cuidados com ostomias em geral; conduzir um parto eutócico; cuidados no puerpério não complicado; realização de técnicas de reanimação cardiopulmonar: básica e avançada pediátrica – PALS; realizar as técnicas do suporte avançado de vida no trauma – ATLS; diagnosticar: Artrites e artroses, fraturas e luxações, artroses piogênicas, AVCI, AVCH, cardiomegalias, pneumotórax e derrame pleural; diagnóstico das alterações eletrocardiográficas da isquemia miocárdica e de algumas arritmias.

6PIN400 Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade IV

Desenvolvimento de habilidades em semiologia, raciocínio clínico e condutas terapêuticas.

5ª SÉRIE

6EST511 Estágio Supervisionado em Anestesiologia

Pré-anestesia. Clínica de anestesia geral. Princípios gerais dos bloqueios anestésicos. Princípios gerais de assistência ventilatória. Cuidados com pacientes inconscientes. Reanimação cardiorrespiratória.

6EST512 Estágio Supervisionado em Clínica Médica I

Diagnóstico sindrômico funcional e etiologia das afecções prevalentes dos aparelhos respiratório, digestivo, cardiovascular e alterações secundárias do Sistema Nervoso Central. Principais distúrbios metabólicos e do equilíbrio ácido-básico. Princípios de Farmacologia aplicados à Clínica Médica. Afecções gerontológicas e terapêutica medicamentosa no idoso. Intoxicações e envenenamentos. Reações alérgicas. Cuidados intensivos e semi-intensivos. Interpretação de exames complementares (laboratoriais e de imagem).

6EST513 Estágio Supervisionado em Dermatologia

Semiologia cutânea. Principais infecções bacterianas cutâneas. Micoses superficiais e profundas, dermatozoonoses e dermatoviroses. Câncer cutâneo. Eczemas. Eritemas. Prurido e Prurigo. Alopecia. Dermatoses bolhosas. Farmacodermias.

6EST514 Estágio Supervisionado em Ginecologia e Obstetrícia

Princípios gerais em Ginecologia Geral e Especializada e Obstetrícia Geral e de Alto Risco. Patologias benignas e malignas ginecológicas. Gestação e desenvolvimento. Trabalho de parto prematuro e a termo. Parto normal e cesárea.

6EST515 Estágio Supervisionado em Moléstias Infecciosas

Moléstias infecciosas causadas por vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos: Aids. Caxumba. Cólera. Coqueluche. Criptosporidiose. Dengue. Difteria. Endocardite infecciosa. Esquistossomose mansônica. Estafilococcias. Estreptococcias. Febre tifóide e paratifóide. Hanseníase. Hepatite por vírus. Herpes zóster. Leptospirose. Malária. Meningites purulentas, meningites virais e meningoencefalite tuberculosa. Doenças meningocócicas. Mononucleose infecciosa. Paracoccidiodomicose. Parasitoses intestinais. Poliomielite. Raiva. Rubéola. Sarampo. Sepsis. Shigelose. Sífilis. Tétano. Toxoplasmose. Tuberculose. Varicela – zóster.

6EST516 Estágio Supervisionado em Pediatria

Prematuridade. Hiper maturidade. Disfunção placentária. Toco-traumatismos. Anoxia neonatal. RN: normal, reanimação, distúrbios respiratórios, doença hemorrágica, hipoglicemia, convulsão. Icterícias. Infecções congênitas. Granuloma de coto umbilical. Oftalmia neonatorum. Pré e pós-operatório em cirurgia pediátrica de urgência e emergência. Más formações cirúrgicas externas. Patologias congênitas cirúrgicas do pescoço. Afecções cirúrgicas das regiões umbilicais e inguino-escrotal. Anomalias congênitas urológicas. Tumores abdominais. Empiomas. Queimaduras. Vitaminas e desnutrição proteico-calórica. Anemias carenciais e hemolíticas. Doenças cardíacas e reumáticas. Cardiopatias congênitas. Doenças hemotológicas e distúrbios de coagulação. Septicemia. Patologias pulmonares em Pediatria. Infecção das vias aéreas superiores. Doenças dos aparelhos digestivo e urinário. Afecções dermatológicas na infância. Parasitoses intestinais.

6EST517 Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Pediátrico e Sala de Hidratação
Emergências e urgências de afecções pediátricas dos aparelhos digestivo, respiratório e vias aéreas, cardiovascular, genito-urinário, osteo-muscular e hematológico. Intoxicações na infância. Causas de desidratação. Conduas de hidratação.

6EST518 Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Tocoginecológico
Emergências e Urgências das principais patologias ginecológicas e obstétricas.

6EST519 Treinamento em Pronto Socorro Pediátrico
Treinamento em plantões noturnos no atendimento de situações de emergência e urgências pediátricas.

6EST520 Treinamento em Pronto Socorro Tocoginecológico
Treinamento em plantões noturnos no atendimento de situações de emergências e urgências tocoginecológicas.

6EST521 Estágio Supervisionado em Psicossomática
Anamnese. Exame Físico e de Estado Mental. Relação Médico-Paciente. Transtorno Mental devido a uma Condição Médica. Fatores Psicológicos afetando uma Condição Médica – Psiconeuroendocrinologia. Estresse. Transtornos de Humor. Terapias Biológicas e Psicológicas. Doença e Qualidade de vida.

6EST522 Estágio Supervisionado em Deontologia e Bioética
Conceitos fundamentais em Bioética. Tópicos de interesse médico em Deontologia e Bioética: pesquisa em seres humanos, reprodução humana, transplantes, terminalidade, morte, aborto, eutanásia, suicídio assistido. Código de Ética Médica. Relação médico-paciente. Erro médico. Comissão de ética em pesquisa e bioética. Bioética global.

6EST544 Estágio Supervisionado em Psiquiatria B
Anamnese. Exame Físico e de Estado Mental. Relação Médico-Paciente. Transtorno Mental devido a uma Condição Médica. Fatores Psicológicos afetando uma Condição Médica – Psiconeuroendocrinologia. Estresse. Transtornos de Humor. Terapias Biológicas e Psicológicas. Doença e Qualidade de vida. Neuróticos, relacionados ao estresse e somatoforme. Esquizofrenia. Transtornos Mentais e de Comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Transtornos Mentais Orgânicos-Terapias Biológicas e Psicológicas.

6ª SÉRIE

6EST523 Estágio Supervisionado em Cardiologia e Cirurgia Cardíaca e Atividades em Radiologia

Insuficiências cardíaca e coronariana. Valvulopatias. Doença reumática. Endocardiopatias. Miocardiopatias. Urgências em Cardiologia. Arritmias cardíacas. Pericardiopatias. Eletrocardiografia. Radiologia clínica. Teste ergométrico. Ecocardiografia. Eletrocardiografia dinâmica. Hemodinâmica. Indicações de tratamento cirúrgico em coronariopatias, valvulopatias, bradiarritmias, patologia da aorta e cardiopatias congênitas.

6EST524 Estágio Supervisionado em Cirurgia do Aparelho Digestivo e Atividades em Radiologia

Cirurgias eletivas e de urgência do aparelho digestivo. Suporte nutricional. Resposta metabólica ao trauma. Propedêutica armada em cirurgia do aparelho digestivo: paracenteses, sondagens, biópsias, endoscopias altas e baixas. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças cirúrgicas eletivas e de urgência do aparelho digestivo. Doenças do aparelho digestivo e oncologia. Cirurgia laparoscópica: indicações, metodologia, complicações. Doenças proctológicas: hemorroidas, fissuras, fistulas, abscessos, hérnias abdominais. Doenças da tireóide – paratireóide. Doenças cirúrgicas cervicais.

6EST525 Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica (Angiologia)

Angiologia e cirurgia vascular: anatomia e fisiologia vascular. Exame vascular. Métodos diagnósticos (invasivos e não invasivos). Varizes. Trombose venosa. Hipertensão venosa crônica. Linfedema. Insuficiência arterial crônica. Obstrução aguda. Trauma vascular. Aneurismas arteriais. Doenças arteriais inflamatórias.

6EST526 Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica (Cirurgia Plástica)

Cirurgia plástica em enfermaria, ambulatório, centro cirúrgico e sala de pequena cirurgia. Cirurgia reparadora: queimaduras, seqüelas de queimaduras, enxertos, retalhos, deformidades congênitas e tumores de pele.

6EST527 Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica (Oftalmologia)

Anatomia do globo ocular e fisiologia. Semiologia ocular. Métodos diagnósticos em Oftalmologia. Manuseio de aparelhos em Oftalmologia. Urgências em Oftalmologia.

6EST528 Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica (Otorrinolaringologia)

Semiologia e diagnóstico dos processos patológicos que comprometem a otorrinolaringologia e região cérvico-facial. Tratamento preventivo, clínico, cirúrgico e reabilitação dos principais processos patológicos: má formações, corpo estranho, traumatismo, processos inflamatórios, tumorais, degenerativos, metabólicos, vasculares, endócrinos, iatrogênicos, psíquicos e psicossomáticos em Otorrinolaringologia.

6EST529 Estágio Supervisionado em Clínica Médica II (Hematologia)

Fundamentos de eritropoiese, hemostasia e reposição hemoterápica. Noções do cuidado ao paciente oncológico, através de atendimento ambulatorial e intra-hospitalar - diagnóstico, tratamento e complicações. Propedêutica clínica e laboratorial necessária para o diagnóstico das doenças hematológicas.

6EST530 Estágio Supervisionado em Clínica Médica II (Reumatologia)

Semiologia em Reumatologia. Conhecer as doenças mais freqüentes: osteoartrite, reumatismo de partes moles, artrites microcristalinas, fibromialgia, lombalgias e cervicalgias, osteoporose, doenças reumáticas da infância e da adolescência. Saber reconhecer patologias e encaminhar ao especialista; artrite reumatóide e outras colagenoses, vasculites, artrite séptica. Ter noções básicas de interpretação laboratorial e radiológica. Saber realizar artrocentese, infiltração articular. Farmacologia aplicada à reumatologia. Saber indicar procedimentos ortopédicos, fisioterapia e terapia ocupacional.

6EST531 Estágio Supervisionado em Clínica Médica II (Sistema Local de Saúde)

Noções práticas de administração, epidemiologia e planejamento em saúde. Clínica geral em atenção primária à saúde: UBS, Hospitais Locais ou em serviços municipais de saúde .

6EST532 Estágio Supervisionado em Clínica Médica II (Unidade de Terapia Intensiva)

Noções do cuidado ao paciente criticamente enfermo através do estágio na UTI I. Fundamentos de Humanização, Ética e Bioética, monitorização neurológica, hemodinâmica, respiratória, equilíbrio ácido-básico e hidroeletrólítico.

6EST533 Estágio Supervisionado em Endocrinologia

Ambulatório de Endocrinologia: diagnóstico, tratamento e prevenção das endocrinopatias mais freqüentes. Enfermaria de endocrinologia: assistência nas internações e interconsultas. Urgências e Emergências em Endocrinologia: conduta e encaminhamento.

6EST534 Estágio Supervisionado em Gastroenterologia e Atividades em Radiologia

Princípios teórico-práticos em Gastroenterologia. Propedêutica armada utilizada: paracentese, biópsia hepática e biópsia peritoneal, esofagogastroduodenoscopia, colonoscopia, laparoscopia, colangiopancreatografia e retossigmoidoscopia. Suporte nutricional enteral e parenteral.

6EST535 Estágio Supervisionado em Nefrologia e Atividades em Radiologia

Função renal normal, metabolismo da água e dos eletrólitos. Metabolismo do Ht. Regulação renal do equilíbrio ácido-básico. Glomerulopatias primárias. Rins e doenças sistêmicas. Hipertensão arterial. Infecção urinária. Insuficiência renal aguda e crônica. Diuréticos. Rins e drogas.

6EST536 Estágio Supervisionado em Neurologia e Neurocirurgia e Atividades em Radiologia

Semiologia neurológica; anatomia e fisiologia. Patologias neurológicas mais freqüentes: quadro clínico, fisiopatologia, diagnóstico diferencial e conduta terapêutica. Patologias neurológicas clínica e cirúrgica. Neuropediatria. Patologias neurológicas de urgência. Treinamento em punção e exames líquóricos. Noções básicas sobre eletroencefalografia: técnicas e interpretação eletromiografia. Noções básicas sobre exames neurorradiológicos.

6EST537 Estágio Supervisionado em Ortopedia e Traumatologia e Atividades em Radiologia

Semiologia do aparelho locomotor incluindo história clínica e exame físico. Hipótese diagnóstica e exames complementares nas patologias específicas. Lesões traumáticas do aparelho locomotor. Afecções não traumáticas do aparelho locomotor. Imobilizações de urgências, enfaixamento, talas gessadas e trações.

6EST538 Estágio Supervisionado em Pneumologia e Cirurgia Torácica e Atividades em Radiologia

Métodos diagnósticos em Pneumologia e Cirurgia de Tórax. Pneumonias. Doenças obstrutivas respiratórias crônicas. Enfisema e Tuberculose pulmonar. Micoses pulmonares. Diagnóstico diferencial dos derrames pleurais. Biópsia de pleura. Drenagem de tórax: bronquioectasia. Abscesso pulmonar. Carcinoma brônquico. Tumores benignos e malignos

do mediastino. Embolia pulmonar. Traumatismos torácicos. Fisioterapia respiratória. Pneumopatas intersticiais.

6EST539 Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Cirúrgico

Atuação em Pronto Socorro Cirúrgico em área de emergência e enfermaria de pré e pós-operatório. Instrumentação em Emergências cirúrgicas em Pronto Socorro e em cirurgias de emergências. Dissecção de veias sob supervisão. Acompanhamento de pacientes internados e/ou em observação: história clínica, exames complementares, evolução diária, controle e conduta terapêutica.

6EST540 Estágio Supervisionado em Pronto Socorro Médico

Patologias de emergência e urgência. Síndrome convulsiva. Hipertensão intra-craniana, coma neurológico. Meningite. Cefaléia. Distúrbios neuro-vegetativos. Intoxicações e envenenamentos por animais peçonhentos. Gastroenterites agudas. Abdome agudo. Pancreatite aguda. Hepatopatias crônicas descompensadas. Hemorragia digestiva alta, colecistite aguda. Hepatite viral. Doenças neoplásicas. Insuficiência cardíaca congestiva. Angina de peito. Infarto agudo do miocárdio. Arritmias cardíacas.

6EST541 Estágio Supervisionado em Urologia e Atividades em Radiologia

Atividade em pré e pós-operatório: instrumentador, 2o. auxiliar, 1o. auxiliar ou cirurgião, dependendo da complexidade do ato e pós-operatório. Avaliação, evolução, prescrição e demais atribuições inerentes ao pré e pós-operatório. Atendimento ambulatorial de casos novos, elaboração de hipóteses diagnósticas, solicitação de exames complementares e discussão de conduta terapêutica e/ou cirúrgica. Pronto Socorro: atendimento aos pacientes portadores de patologias urológicas de urgência.

6EST542 Treinamento em Pronto Socorro Cirúrgico

Treinamento em plantões noturnos no atendimento de situações de emergências e urgências cirúrgicas.

6EST543 Treinamento em Pronto Socorro Médico

Treinamento em plantões noturnos no atendimento de situações de emergências e urgências médicas.

6EST544 Estágio Supervisionado em Psiquiatria

Anamnese. Exame do Estado Mental. Relação Médico-Paciente. Transtorno de Humor e Neuróticos, relacionados ao estresse e somatoforme. Esquizofrenia. Transtornos Mentais e de Comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Transtornos Mentais Orgânicos- Terapias Biológicas e Psicológicas.

6EST545 Estágio Supervisionado em Correlação Anátomo-Clínica

Correlações entre aspectos morfológicos e os achados clínico-laboratoriais. A ética nas relações da anatomia patológica com as demais disciplinas.

6EST549 Estágio Supervisionado em Clínica Médica II (Geriatría)

Processo de envelhecimento (Senescência, finitude e morte). Promoção de saúde e rastreamento de doenças, farmacologia e uso racional de exames complementares no idoso. Doenças neuropsiquiátricas (demências, depressão, delírium). Doenças cardiovasculares (doenças coronarianas, arritmias, insuficiência cardíaca, valvulopatias, acidente vascular cerebral, insuficiência arterial periférica crônica). Doenças Osteomusculares (osteartrose, artrite

reumatóide, osteoporose). Doenças nutricionais e metabólicas (desnutrição, obesidade, distúrbios da tireóide)".

-o0o-